

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual e vida útil estimada do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, onde os critérios são revistos de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

**e. Demonstração de resultado abrangente** - A demonstração dos resultados abrangentes não está sendo apresentada, pois não há valores a serem apresentados sob esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

### 3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

**a. Base de Consolidação** - As demonstrações financeiras consolidadas compreendem a Companhia e suas controladas, relacionadas abaixo, e foram preparadas de acordo com os seguintes principais critérios: (i) eliminação dos saldos entre as companhias objeto da consolidação; (ii) eliminação dos investimentos entre as companhias consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da companhia investida; (iii) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas; (iv) eliminação do lucro nos estoques, quando aplicável, oriundo de vendas entre as companhias consolidadas; e (v) cálculo de participação de acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado consolidado, quando relevante.

#### Controladas:

- Eólica Mangue Seco I
- Alubar Morro Branco Energia Eólica S.A.
- Alubar Embuaca Energia Eólica S.A.

Diferenças de práticas contábeis entre as controladas e a controladora, quando aplicável, são ajustadas às práticas contábeis da controladora, para fins de consolidação.

**b. Apuração do resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, incidentes sobre passivos. As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, não incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras de receitas. A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

**c. Contas a receber** - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. Uma provisão para redução ao valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Companhia não irá arrecadar todos os valores devidos de acordo com os termos originais das contas a receber. Dificuldades financeiras do devedor, probabilidade de insolvência e outros fatores indicativos da deterioração do crédito, são considerados em análises individuais e em análises de grupos de ativos de risco semelhante.

**d. Impostos a recuperar** - Os impostos a recuperar são compostos de créditos apurados nas operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

**e. Investimentos** - Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e/ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial ou ao custo conforme definição da administração. As distribuições de dividendos recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

**f. Imobilizado - Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

O custo de um ativo imobilizado pode incluir reclassificações de outros resultados abrangentes de instrumentos de proteção de fluxos de caixa qualificáveis de compra de ativo fixo em moeda estrangeira. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

**Custos subsequentes** - Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

**Depreciação** - Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida

útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativos são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores	05 anos
Aerogeradores	20 anos
Linhas de transmissão	20 anos
Construções civis	20 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento do exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil e para a Eólica Mangue Seco I a nota técnica 368/2010 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

**g. Passivo circulante e não-circulante** - O passivo circulante e não-circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, o passivo circulante e não-circulante são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida desses ajustes é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

**h. Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda e a contribuição social são calculados observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente para as companhias que tem como base de apuração o lucro presumido, pelas alíquotas regulares de 15% (quinze por cento) para o imposto de renda sujeito ao acréscimo de adicional de 10% (dez por cento) e de 9% (nove por cento) para a contribuição social. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social será determinada mediante a aplicação do percentual de 8% (oito por cento) e 12% (doze por cento), respectivamente, sobre a receita bruta auferida no período de apuração.

**i. Dividendos** - A proposta de distribuição de dividendos próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica "Dividendos a pagar" por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

**j. Moeda estrangeira - Transações em moeda estrangeira** - Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

**k. Instrumentos financeiros - Ativos financeiros não derivativos** - A Alubar reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, se tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Alubar. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros designados como pelo valor justo através do resultado compreendem instrumentos patrimoniais que de outra forma seriam classificados como disponíveis para venda.

**Ativos financeiros mantidos até o vencimento** - Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo

valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. **Passivos financeiros não derivativos** - A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Alubar baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Alubar tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, dividendos e outras contas a pagar. **Capital social - Ações ordinárias** - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

**l. Provisões** - Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos.

**m. Receita operacional - De Serviços** - A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

**n. Receitas financeiras e despesas financeiras** - A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

#### 4 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Caixa	5	5	10	9
Bancos	133	226	218	336
Aplicações financeiras	28	-	354	2.744
<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>231</b>	<b>583</b>	<b>3.089</b>

As aplicações financeiras em renda fixa se referem substancialmente a CDB - Certificados de Depósitos bancários pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 100 % do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, as aplicações financeiras são e liquidez imediata com vencimento contrato inferior a 90 dias.

#### 5 Contas a receber de clientes -

##### a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Duplicatas a receber	374	996	379	996
Geração de energia	-	-	3.485	-
<b>Total</b>	<b>374</b>	<b>996</b>	<b>3.864</b>	<b>966</b>

As contas a receber por geração de energia refere-se ao registro de contrato firmado entre a Controlada Mangue Seco I e a Camara de Comercialização de Energia Elétrica que corresponde ao valor do lastro com spread, tendo como contrapartida a receita operacional.

**b. Critérios de mensuração da provisão para redução ao valor recuperável** - Não há valores a receber vencidos em 31 de dezembro de 2011 e a Companhia não possui histórico de perdas relacionadas às suas contas a receber. Por esse motivo não foi constituída provisão para redução ao valor recuperável desses ativos.

##### c. Saldos de clientes por vencimento - Controladora

	2011		2010	
	Vencido	A vencer	Total	Total
1º maior cliente	-	374	374	-
2º ao 4º Clientes	-	-	-	667
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>374</b>	<b>374</b>	<b>996</b>

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas à contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na nota explicativa 19.

#### 6 Adiantamento a fornecedores

##### a. Composição -